



ADRIANE BARBOSA NOGUEIRA LOPES
Prefeita de Campo Grande

LUCAS HENRIQUE BITENCOURT DE SOUZA Secretário Municipal de Educação

MARIA LÚCIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA Secretária Adjunta Municipal de Educação

ANA CRISTINA CANTERO DORSA LIMA Superintendente de Gestão das Políticas Educacionais

LEUSA DE MELO SECCHI Chefia da Divisão da Educação Infantil

EQUIPE TÉCNICA DA DIVISÃO EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA LUCIA DO ESPÍRITO SANTO ANDREIA ASSIS DOS SANTOS APARECIDA COSTA DE MELLO SILVA CÁSSIA APARECIDA POMPEU MULLER DANIELY RODRIGUES ARAUJO DAYANI SILVA DA CRUZ EDUARDO RELLYSON MENEZES ARAÚJO GABRIELA SIMÕES LIMA IRMA ESPÍNDOLA DE CAMARGO JULIANA PEREIRA DA SILVA **KELLY MENDES FERREIRA** LARÊSSA CINTRA DE ALMEIDA LAURA SIMONE MARIM PUERTA MAIARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA KLAVA MÁRCIA SEBASTIANA XAVIER MÁRCIO LUIZ LOMBA



MAUREEN CRISTIANE GERALDELLI ALMEIDA
PRISCILLA CASAL CANDIA
RAFAEL DANTAS DE OLIVEIRA
VANIA CRISTINA BREGANHOLI
VILAUTA TEODORA DA SILVA
WILCELENE PESSOA DOS ANJOS DOURADO MACHADO



EDUCAÇÃO INFANTIL

REFERÊNCIA DO PLANO DE ENSINO ANUAL – GRUPO 4 - 2025

Nome da escola:

Grupo: 4 TURMA: Ano: 2025

Professor(a): DISCIPLINA: ARTE (TEATRO)

Campo de experiências: O EU, O OUTRO E O NÓS

Ementa do Campo de Experiências: É necessário adquirir o que foi atingido no decorrer do desenvolvimento da história da sociedade humana. À vista disso, este campo, promove o autoconhecimento e a construção das relações interpessoais, bem como o desenvolvimento da cidadania, fundada no respeito, cooperação, participação e solidariedade. O campo "O Eu, o Outro e o Nós", pretende oferecer à criança a leitura e exploração do mundo. A contar de suas impressões, ela terá como envolver-se conscientemente nas relações sociais, atuando com confiança e autonomia, propondo ao próximo um convívio mais suave e acolhedor. Quanto antes a criança aprende a viver em sociedade, respeitando as diversidades, mais ela desenvolve sua empatia, independência e autoestima. Dessa forma, é considerável orientar a criança a enxergar-se como ímpar, singular, pertencente a um grupo social, descobrindo as identidades e diferenças entre si e o outro, e percebendo grupos para além da própria família, que comporão parte da sua vida. Esse movimento de construir-se como ser, que integra o mundo, atravessa seu processo de comunicação, que é partilhado e interpretado pelo adulto por meio do choro, do corpo, do olhar e essa reciprocidade é mister para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, uma vez que somos cientes que o desenvolvimento das crianças se dá pelas experiências atravessadas.

Direitos de aprendizagens	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;	- Reconhecimento e utilização de elementos	aspecto do coletivo e individual, no entendimento de que todo e qualquer processo na área demanda questões de



Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

Participar ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;;

Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva

- Experiências com cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar);
- Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral.

MATERIALIDADES

- Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora.

PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Vivências de jogos de atenção, observação e improvisação e brincadeiras de acordo com regras e estratégias;
- Reconhecimento e utilização de elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática;
- Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora;
- Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons);
- Experiências com cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena,

- Compreender o eu e o outro no fazer teatral e não somente no processo de recepção, reconhecendo limites e possibilidades do trabalho em grupo e individual, em processo coletivo;
- Ampliar as relações no fazer teatral, cultivando e desenvolvendo questões, como cooperação, limites e possibilidades para a criação teatral;
- Comunicar e expressar ideias e sentimentos, por meio do teatro e da linguagem nos aspectos individuais e coletivos;
- Reconhecer, por meio do teatro e demais processos decorrentes, as diferenças e singularidades (o eu e o outro) em relação ao corpo e primar pelo respeito e empatia;
- Entender, pela linguagem teatral, os mais variados modos de vida e de costumes para além do próprio contexto histórico-cultural;
- Usar de jogos teatrais e dos mais variados caminhos pedagógicos do teatro para o desenvolvimento do respeito e resolução de conflitos;
- Compreender e desenvolver, em princípio, questões basilares da linguagem em que se trabalhe para além do contexto individual (trabalhar em duplas, trios, grupo);
- Improvisar movimentos por meio da linguagem teatral, ampliando repertório, valorizando os mais variados modos de expressão do outro, ao respeitar o corpo do colega e as singularidades presentes.



de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar);

- Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral;
- Reconhecimento e exploração do espaço de encenação com outros participantes do jogo teatral.

MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS

- Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno;
- Experiências das diferentes formas dramatizadas (teatro em palco, e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas, e etc.);
- Apreciação, contato e reflexão de produções teatrais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latinoamericana, afro-brasileira e estrangeira);

PATRIMÔNIO CULTURAL

- Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social.



Recomendações ao professor/a oportunizar às crianças:

- Conduzir o interesse e respeito das crianças por diferentes culturas e modos de vida;
- Estimular o convívio com respeito as diferenças físicas, étnicas e culturais;
- Colaborar na construção de regras em jogos e brincadeiras, tendo como foco a cooperação e o respeito com o grupo
- Promover o desenvolvimento da autoconfiança por meio de interações e brincadeiras (roda, cantigas e jogos interativos);
- Incentivar a interação com crianças de diferentes e ou da mesma faixa etária, em vários espaços da escola, compartilhando diversos materiais como: brinquedos estruturados e não estruturados;
- Encorajar a demonstração de empatia pelos outros;
- Brincadeiras que abordem a importância da higiene e dos cuidados com o corpo;
- Atividades que relacionem a alimentação com a saúde e o bem-estar;
- Utilizar uma linguagem que valorize todas as crianças e evite qualquer tipo de discriminação;
- Estimular a valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros;
- Incitar o fortalecimento dos vínculos afetivos com as crianças e pessoas do convívio social.



Campo de Experiências: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Ementa do Campo de Experiências: O movimento integra a vida do ser humano, compõe a origem de tudo o que existe desde a trajetória epopéica de concepção embrionária até o nascimento e demais fases existenciais. Dos movimentos realizados pelo feto, sentidos pela mãe e familiares, até os gestos primários e expressões dos bebês, quando externalizam suas necessidades, já se origina a sua interação com o mundo. É essencial que se entenda o movimento não como algo inerente à locomoção, mas principalmente como função expressiva. O corpo fabrica e executa o movimento, e ao tempo que se desenvolve, o movimento torna-se exploratório; a criança conquista habilidades através da manipulação de objetos, como apertar, soltar, segurar, empurrar, dentre outras. Estas aptidões serão aperfeiçoadas com o incentivo do adulto e seus semelhantes, como também do professor. A criança se movimenta para construção do conhecimento de si e do seu corpo e para exploração do espaço que a cerca. Gestos e movimentos têm diversas funções e são importantes para que a criança se relacione com o outro, sustente a comunicação e a exploração do espaço onde está inserida, indicando relações com os objetos, com o espaço e com o seu próprio corpo. O corpo não pode ser resumido apenas como algo orgânico, que é possível ver, escutar e mover-se, mas como arquitetura que emana e sente emoções. Através do brincar a criança expande a capacidade de imaginar, inventar, viver o imaginário, de retornar ao real e se perder no sonho, o que embeleza a existência, por meio das diferentes relações e interações, vivência de regras, fomento da identidade, e fomento da expressão corporal, tudo o que a brincadeira pode propiciar a uma criança. Ao brincar e movimentar, a criança atribui novos significados aos seus movimentos, com novos sentidos, atingindo novas aprendizagens, na reconstrução de brincadeiras durante o convívio. É com o corpo que as crianças se expressam, brincam e se desenvolvem, dessa forma, a instituição de Educação Infantil é responsável por oportunizar as experiências que permitam as interações e a brincadeira, de maneira a beneficiar a exploração do ambiente, a vivência de vasto repertório de movimentações, gestos, mímicas, sons, e a investigação dos limites e das oportunidades corporais de cada criança.

	Direitos de aprendizagens	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
•	Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos,	 ELEMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL Reconhecimento e utilização de elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática; Experiências com cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som 	
	com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu	(partindo do que mobiliza a criança, o brincar);	suas variações a partir do movimento, e propor a



acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

- Participar ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;;
- Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de

- Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral.

MATERIALIDADES

- Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora.

PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Vivências de jogos de atenção, observação e improvisação e brincadeiras de acordo com regras e estratégias;
- Reconhecimento e utilização de elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática;
- Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora;
- Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons);
- Experiências com cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar);
- Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral;

criação por meio de inúmeras teatralidades e possibilidades;

- Explorar e criar, a partir da teatralidade cotidiana presente em sala de aula e por diversos caminhos do teatro, questões que perpassem a questão do movimento de modo individual, autônomo e também em contexto de coletividade;
- Investigar caminhos e possibilidades de criação de movimento por meio da linguagem teatral e dos mais variados modos de se fazer teatro na educação (jogos, brincadeiras e outros);
- Desenvolver, a partir da experiência prática, diversos jogos e brincadeiras, nos mais variados modos de se fazer teatro, sendo em aspecto individual ou coletivo:
- Explorar movimentos em sua relação com o meio, ao descobrir as interferências e recursos enquanto mote para criação teatral, ao propor estímulos presentes e concretos no fazer teatral;
- Desenvolver jogos e brincadeiras de diversos contextos histórico-culturais, reconhecendo a teatralidade no cotidiano, nos papéis sociais etc.



pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

- Reconhecimento e exploração do espaço de encenação com outros participantes do jogo teatral.

MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS

- Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno;
- Experiências das diferentes formas dramatizadas (teatro em palco, e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas, e etc.);
- Apreciação, contato e reflexão de produções teatrais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira);

PATRIMÔNIO CULTURAL

- Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas.

Recomendações ao professor/a oportunizar às crianças:

• Fomentar o controle e adequação do uso do corpo sobre os objetos;



- Estimular a criatividade com o corpo, de formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções;
- Promover o conhecimento, respeito e valorização às manifestações culturais regionais, relacionadas ao movimento do corpo;
- Atuar na criação de movimentos, gestos, olhares e mímicas;
- Oportunizar a exploração dos movimentos corporais de rolar, pular com os dois pés e de um pé só, andar nas pontas dos pés, saltar, engatinhar, rastejar e correr em brincadeiras tradicionais (amarelinha, pular corda, brincadeiras de mão e pés, boliche, etc);
- Favorecer as experiências de deslocamento por meio de orientações espaciais (por cima, por baixo, atrás, na frente, lado direito, lado esquerdo, etc.) e combinando diferentes movimentos corporais (lançar, rolar, pular com um pé só e andar nas pontas dos pés) em brincadeiras cantadas e tradicionais;
- Ampliar a habilidade motora das mãos manipulando objetos de tamanhos pequeno e médio (pincel, tesoura, peças pequenas de brinquedos, massinha, etc);
- Brincar com a imitação e a criação de gestos e movimentos para expressar ideias em diferentes brincadeiras;
- Utilizar e criar movimentos corporais no ritmo da música, respeitando som e silêncio;
- Estimular a apreciação pela diversidade cultural regional, em brincadeiras populares e danças;
- Incentivar a observação dos movimentos do próprio corpo e o do colega utilizando o espelho, recursos audiovisuais, sombras.



Campo de Experiências: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Ementa do Campo de Experiências: O contato com diversos objetos, materiais e brinquedos que propiciem vivências e experiências sonoras, estéticas, sensoriais, audiovisuais e multimídias, deve ser assegurado às crianças desde bebês, favorecendo aprendizagens relevantes e criativas com a voz, instrumentos musicais, com o corpo, com obras de artes em vários suportes, dinamizando a exploração, a produção e apreciação em caminhos criativos nas linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. A Educação Infantil, em consonância com as necessidades das crianças, deve assegurar o direito de convivência da criança com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais. Desta forma fazê-las presentes na rotina da instituição escolar, por meio das diferentes formas de expressão e linguagens como as artes visuais, a música, o teatro, a dança, entre outras. No fazer da atividade infantil, o manipular, o experimentar, o recriar, evocam prazer e um vasto campo de possibilidades. Configura valiosa experiência o simples manipular de objetos, sem finalidade aparente, o desenhar pelo desenhar, o pisar na areia, o dançar pelo dançar, a arte pela arte. Assim, o propósito do campo de experiências "Traços, Sons, Cores e Formas" é incentivar o convívio das crianças com as diversas formas de arte, praticando a percepção estética que afetará sua criatividade, comunicação e expressividade. Cabe destacar que as crianças aprendem se divertindo, simultaneamente que cultivam habilidades variadas, formam seus próprios pensamentos, conceitos e dialogam entre si, com outros e com o ambiente em que se encontram inseridas.

Direitos de aprendizagens	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
 Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências 	 ELEMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL Reconhecimento e utilização de elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática; Experiências com cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. 	distintas do corpo e do desenho do corpo para a construção teatral pelos mais variados modos de se fazer teatro; - Perceber os diversificados modos de se fazer teatro perpassando as mais diversas culturas, incluindo seu próprio contexto histórico-cultural; - Propor aspectos de integração entre as linguagens artísticas, explorando cores, formas e
emocionais, corporais, sensoriais,	MATERIALIDADES	linhas no maior número de variações e suportes (não somente desenhar no papel, mas entender



- expressivas, cognitivas, sociais relacionais;
- Participar ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;;
- Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição

- Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora.

PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Vivências de jogos de atenção, observação e improvisação e brincadeiras de acordo com regras e estratégias;
- Reconhecimento e utilização de elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática;
- Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora;
- Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons);
- Experiências com cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar);
- Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral;
- Reconhecimento e exploração do espaço de encenação com outros participantes do jogo teatral.

outras possibilidades para se desenhar com o corpo etc.);

- Experimentar as possibilidades de interação da linguagem teatral com as chamadas novas tecnologias, de modo a promover o entendimento da possibilidade da ampliação desse repertório a partir do diálogo proposto;
- Criar desenhos diversos na utilização do corpo, enquanto suporte e mote para criação além do desenho visto de modo tradicional;
- Explorar e reconhecer os mais diversificados movimentos no fazer teatral (o corpo e o meio), propondo assim novas formas de se fazer teatro para além do tradicional;
- Explorar a ambientação física na sala de aula por meio da linguagem teatral, na busca de interação e encenação com o meio;
- Experimentar diferentes meios para propor registro com o corpo, na linguagem teatral e adjacências.



escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS

- Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno;
- Experiências das diferentes formas dramatizadas (teatro em palco, e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas, e etc.);
- Apreciação, contato e reflexão de produções teatrais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latinoamericana, afro-brasileira e estrangeira);

PATRIMÔNIO CULTURAL

- Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas.

Recomendações ao professor/a oportunizar à criança:

- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais;
- Promover o contato com diferentes manifestações culturais, e a criação de produções artísticas;
- Fomentar a livre expressão por meio de diferentes técnicas, criando produções bidimensionais e tridimensionais;
- Fazer uso dos parâmetros do som;
- Estimular a pesquisa sobre efeitos das ações sobre os objetos e o ambiente;



- Incentivar a criação de paisagens sonoras (sons da natureza, da área urbana, etc), com sons do corpo, diferentes objetos e instrumentos musicais;
- Explorar os parâmetros do som: intensidade (forte e fraco) e altura (grave e agudo) em diferentes situações musicais (sons do próprio corpo, músicas, instrumentos, objetos, brincadeiras, etc);
- Produzir sons em diferentes alturas (grave e agudo) e intensidades (forte e fraco) com o próprio corpo e objetos sonoros diversos;
- Cantar canções conhecidas e transformar poemas em melodias;
- Participar da criação e produção de histórias sonorizadas, utilizando diferentes instrumentos e objetos;
- Construir instrumentos musicais;
- Utilizar a banda rítmica para acompanhar canções, parlendas e brincadeiras cantadas;
- Escutar e cantar músicas da cultura indígena e afrodescendente, por meio de brincadeiras;
- Escutar e valorizar músicas populares brasileiras (MPB) e cancioneiro infantil tradicional, ampliando o repertório musical;
- Demonstrar criatividade na produção de arte, explorando, com autonomia, diferentes materiais (lápis, giz, tintas, carimbos naturais, etc);
- Expressar-se, em produções coletivas e individuais, utilizando o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura, a modelagem, a escultura e a construção;
- Expressar-se, em produções coletivas e individuais, utilizando as artes visuais, o teatro, a dança e a música;
- Registrar brincadeiras, experiências e descobertas por meio do desenho, da fotografia, do teatro, da música e da dança;
- Construir brinquedos e objetos tridimensionais (bolas, casas, castelos, bonecas) utilizando diferentes materiais (argila, massa de modelar, palitos, blocos de montar, elementos naturais, etc);
- Apreciar e contextualizar obras de arte (escultura, pintura, instalação, performance, cinema etc) de diferentes povos e culturas;
- Participar da organização de exposições das produções artísticas autorais, para o próprio reconhecimento das produções, em diferentes locais da escola, para a própria apreciação, a dos colegas e da comunidade escolar;
- Apreciar e comentar vídeos, filmes, musicais, peça, espetáculos, concertos, entre outros, apropriados a sua faixa etária, e/o u produzidos na própria unidade, utilizando diversos recursos tecnológicos;
- Participar de gravações de produções audiovisuais, registrando apresentações de dança, teatro, música, etc, nas quais seja protagonista;
- Dançar livremente acompanhando o ritmo da música, e experimentar sem música;
- Explorar, por meio da dança, ritmos variados do cancioneiro infantil tradicional, MPB e da cultura indígena e afrodescendente;
- Participar de momentos de dramatização, criação e sonorização de histórias, criando personagens, representando suas principais características, criando pequenos cenários e improvisando diálogos;
- Utilizar mímicas para representar palavras, ações, músicas, etc;
- Apreciar e participar de espetáculos teatrais e musicais, relatando suas impressões em rodas de conversa e registrando por meio de desenhos ou textos coletivos;



- Brincar e interagir nos cantos diversificados que permitam a experimentação de materiais variados, e favoreçam o jogo simbólico e a exploração da criatividade, utilizando objetos, fantasias e brinquedos estruturados e não estruturados;
- Explorar as silhuetas de objetos e pessoas observando e registrando as diferentes sombras projetadas de acordo com a posição da luz;
- Valorizar a cultura local e brasileira, desenvolvendo o senso de pertencimento e a identidade cultural.



Campo de Experiências: ESCUTA, FALA, ESCRITA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Ementa do Campo de Experiências: De acordo com a Teoria Histórico Cultural, cada ser humano tem um jeito de aprender, que está correspondente a sua faixa etária. Esse é um desenvolvimento contínuo e gradativo, onde gostos, preferências e interesses mudam com o passar dos anos, e uma atividade vai ocupando o lugar da outra, gerando aos poucos novos conhecimentos. O processo do desejo de aprendizado das crianças vai se elaborando à medida que experiencia as vivências do mundo que as cercam. Segundo Leontiev (1988), a criança é um ser hábil a criar relações com o mundo e seus pertencentes, conferindo sentido ao que experiência a partir das vivências e das relações sociais estabelecidas no lugar que ocupa nessas relações. Durante os primeiros anos de vida que a criança amplia seus entendimentos intelectuais, físicos, emocionais e morais de maneira mais maciça. Na infância que se principia o alargamento da personalidade e da inteligência da criança. É nessa etapa, que a criança entra em contato com o mundo da cultura humana histórica e socialmente acumulada, por meio do apoderamento de objetos materiais e não materiais.

O campo de experiências "Escuta, fala, pensamento e imaginação" objetiva aproximar laços entre as práticas de falar e escutar com a composição da linguagem e do pensamento humano, desde a infância. Proporciona à criança o contato com várias linguagens, por meio da escuta e produção de mensagens orais, gestuais, corporais, musicais, plásticas, através da fala e interpretação dessas mensagens, não somente advindas da oralidade, inclusive de textos escritos convencionalmente ou não, de danças, desenhos e de outras expressões.

Direitos de aprendizagens	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
 Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências 	 ELEMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL Reconhecimento e utilização de elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática; Experiências com cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. 	- Compreender o corpo pelo viés dos aspectos lúdicos na abordagem da linguagem teatral e enquanto meio de comunicação;



emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

- Participar ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;;
- Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição

MATERIALIDADES

- Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora.

PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Vivências de jogos de atenção, observação e improvisação e brincadeiras de acordo com regras e estratégias;
- Reconhecimento e utilização de elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática;
- Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora;
- Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons);
- Experiências com cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar);
- Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral;
- Reconhecimento e exploração do espaço de encenação com outros participantes do jogo teatral.

- Experimentar a voz enquanto um campo de possibilidade diverso no teatro, explorando movimentos vocais, palavras, sons, cantos etc;
- Compreender o corpo enquanto um campo de escuta e a importância da escuta para pensar o teatro nas suas formas mais dinâmicas, ainda que em formato de jogos e brincadeiras;
- Imaginar e criar as mais diversificadas histórias por meio do movimento e do jogo no teatro, compreendendo o corpo enquanto possibilidade de interação e de linguagem;
- Explorar a linguagem oral e corporal nos múltiplos modos de se fazer teatro, reconhecendo, em princípios básicos, aspectos basilares para o fazer teatral (corpo, espaço, movimento...).



escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS

- Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno;
- Experiências das diferentes formas dramatizadas (teatro em palco, e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas, e etc.);
- Apreciação, contato e reflexão de produções teatrais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira);

PATRIMÔNIO CULTURAL

- Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas.

Recomendações ao professor/a oportunizar às crianças:

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (diálogo, desenho, escrita espontânea, gestos, músicas, etc);
- Utilizar e compreender o uso social do próprio nome e do nome dos colegas;
- Recontar as histórias ouvidas seguindo a sequência cronológica;
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto falado, tendo outros modos de registro (desenho, e etc);



- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (diálogo, desenho, escrita espontânea, gestos, músicas, etc);
- Registrar ideias por meio de escrita espontânea e desenhos;
- Expressar representações de seu pensamento a partir das dramatizações.
- Expressar ideias, sentimentos, preferências, desejos e necessidades por meio do diálogo e outras formas de expressão, em grandes ou pequenos grupos, interagindo com crianças de outras faixas etárias;
- Participar de rodas de conversa, respeitando a fala do outro e expressando-se, questionando e narrando fatos do cotidiano, em sequência cronológica;
- Brincar com a sonoridade das palavras criando sons e reconhecendo rimas e aliterações em trava-línguas, cantigas, parlendas, poemas encontrados em livros e brincadeiras;
- Participar de momentos de dramatização, criação e sonorização de histórias, criando personagens, representando suas principais características, criando pequenos cenários e improvisando diálogos;
- Participar de situações de apreciação, fala e escuta, em apresentações para os colegas e a comunidade escolar das produções o riginadas de projetos e temas vivenciados na turma;
- Participar de brincadeiras de faz de conta e representação de papéis (jogo simbólico), utilizando objetos, fantasias e brinquedos estruturados e não estruturados;
- Ouvir e contar histórias, descrevendo os cenários, os personagens e os principais acontecimentos em uma sequência lógica;
- Participar de recitação de poemas e parlendas criando diferentes entonações e ritmos, ampliando o repertório e demonstrando preferências;
- Criar histórias coletivas a partir da leitura de obras de arte;
- Apreciar e participar de espetáculos teatrais e musicais, relatando suas impressões em rodas de conversa;
- Apresentar vídeos educativos e documentários, promovendo a discussão e a reflexão sobre os temas abordados;
- Desenvolver a capacidade de raciocínio lógico, a atenção e a linguagem.



Campo de Experiências: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Ementa do Campo de Experiências: Os espaços da Educação Infantil precisam ser pensados para proporcionar cenas para as crianças observarem, sentirem, experienciarem, narrarem, questionarem e construírem ações de significados sobre a natureza e a sociedade, para que além de compreender o mundo e a si mesma, elas sejam capazes de ampliar as experiências de apropriação do conhecimento sensível e científico. Para as crianças constituírem-se parte do mundo, precisam estar sempre experimentando o mundo. As crianças aprendem a materialidade de suas emoções, sentimentos, por meio da ação do corpo no mundo, da imaginação, da razão, da emoção, da intuição, das linguagens, das lógicas e da cultura. Elas organizam seus conhecimentos, produzindo significados e criando narrativas sobre si mesmas e o mundo. Elas aprendem, não por dados científicos parciais, ou pesquisas fragmentadas, mas por meio de movimentos dinâmicos com o mundo, processos que movimentam a experienciação. Ponderando o potencial explorador e questionador das crianças, o campo de experiências "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações" abrange experiências que lhes admitam observar e explorar objetos, espaços, fenômenos naturais e socioculturais, para que sejam preparados para arguir suposições e buscar respostas para suas provocações, problemas, perguntas.

Direitos	s de aprendizagens	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
em pequutilizando ampliando outro, o residiferenças Brincar of formas, em com diferiadultos), a acesso às	o conhecimento de si e do speito em relação à cultura e às entre as pessoas; cotidianamente de diversas multiferentes espaços e tempos, rentes parceiros (crianças e ampliando e diversificando seu s produções culturais, seus entos, sua imaginação, sua e, suas experiências s, corporais, sensoriais, as, cognitivas, sociais e	 ELEMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL Reconhecimento e utilização de elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática; Experiências com cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. MATERIALIDADES 	 Explorar, por meio dos jogos e brincadeiras e de variações teatrais, movimentos a partir do cotidiano e extra cotidiano; Entender o ritmo e o tempo no teatro como elementos da composição teatral;



- Participar ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;;
- Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário..

- Experimentação e articulação entre as expressões - corporal, plástica e sonora.

PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Vivências de jogos de atenção, observação e improvisação e brincadeiras de acordo com regras e estratégias;
- Reconhecimento e utilização de elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática;
- Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora;
- Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons);
- Experiências com cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar);
- Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral;
- Reconhecimento e exploração do espaço de encenação com outros participantes do jogo teatral.

MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS

- Explorar a qualidade de peso, fluência, dimensões e lateralidade, nos mais variados meios que a linguagem teatral proporciona, nesta etapa de ensino;
- Explorar os movimentos cotidianos e os movimentos relacionados às formas corporais do dia a dia, em correlação direta com a linguagem teatral, em aspecto de ludicidade;
- Explorar conceitos, como simetria e assimetria no teatro, perpassando a linguagem para tal.



- Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno;
- Experiências das diferentes formas dramatizadas (teatro em palco, e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas, e etc.);
- Apreciação, contato e reflexão de produções teatrais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira);

PATRIMÔNIO CULTURAL

- Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas.

Recomendações ao professor/a oportunizar às crianças:

- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais artísticos, resultantes de ações sobre eles;
- Registrar observações, manipulações e medidas de elementos artísticos;
- Classificar objetos e figuras do campo da arte, de acordo com suas semelhanças e diferenças;
- Relatar fatos importantes sobre sua história pessoal e familiar.
- Relacionar numerais às suas respectivas quantidades, a partir da apreciação de obras e manifestações artísticas;
- Registrar diferentes quantidades de forma não convencional e/ou convencional.
- Nomear e comparar os diferentes atributos relacionados a: odor, cor, sabor, temperatura, textura, peso e tamanho;



- Brincar com brinquedos não estruturados (pneus, rolos, caixas, tecidos, tampinhas, etc) e estruturados (bambolês, bolas, cordas, cones, estrutura de espuma, colchonetes, etc) observando e comparando suas propriedades;
- Observar as características geométricas ao apreciar obras de arte;
- Criar imagens explorando as formas geométricas;
- Propor misturas de tintas de diferentes cores para criar novas cores e observar as transformações;
- Explorar instrumentos não convencionais de medida (barbante, palmo, passos, xícaras, etc);
- Construir e desconstruir imagens e objetos em espaços bidimensionais e tridimensionais (desenhos, modelagem, caixas montadas e planificadas de diferentes formas e tamanhos, etc);
- Orientar-se no espaço utilizando noções de lateralidade (direita/esquerda, frente/atrás/entre), por meio de brincadeiras e jogos;
- Participar de brincadeiras cantadas, cantigas de roda, escuta de histórias e jogos que envolvam sequência numérica e lateralidade;
- Participar de brincadeiras, cantigas e contações de história que utilizem números, numerais e conceitos matemáticos;
- Participar de situações cotidianas e brincadeiras que utilizem noções temporais: novo/velho, cedo/tarde, dia/noite;
- Pesquisar sobre as contribuições culturais presentes em sua família (cantigas e brincadeiras da infância);
- Conhecer as contribuições históricas e culturais de diferentes povos (indígenas, africanos, entre outros), a fim de relacionar com as contribuições da cultura no Brasil:

PROCESSO DE AVALIAÇÃO CRITÉRIOS, SITUAÇÕES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PERÍODO PÚBLICO-ALVO



Obs.: Reiteramos a necessidade de incluir, no Plano de Ensino, as modalidades organizativas de cada grupo ao final da exposição de todos os campos de experiência. Por meio das modalidades, será possível organizar a divisão do tempo no Plano de Ensino.